

## Alimentando bem seu Peludo!

O alimento ideal para um cão ou gato é sempre a **ração**. Alimento devidamente equilibrado com as vitaminas necessárias para cada peludo. O quanto menos “colorida” ela for, melhor, assim terá menos corante e quanto mais cores tiver, mais corantes são utilizados e isso pode fazer mal para o animal a longo prazo.

### Quantas vezes devo alimentá-lo?

Para **filhotes**, a ração deve ser fornecida 3 vezes ao dia.

Um animal **adulto** 2 vezes ao dia é o suficiente, sempre respeitando as informações que vem no pacote da ração com quantidade a ser dada conforme peso e idade do animal.

A **água** deve ser trocada constantemente, forneça sempre água fresca, em um pote limpo.

### Posso dar comida ou resto de comida ao meu peludo?

Alguns alimentos podem ser misturados à ração, para fazer render e até ajudar no pelo ou em outras áreas.

Listaremos abaixo o que um animal pode e o que não pode comer:

#### Alimentos permitidos aos animais:

Arroz cozido, batata cozida, casca de batata cozida, mandioquinha cozida, vagem, abóbora, abobrinha, cenoura, casca de cenoura cozida, couve, escarola, beterraba, casca de beterraba cozida, salsinha fresca, coentro, batata doce cozida, casca de batata doce cozida, chuchu, inhame cozido, fubá cozido (angú), banana, maçã, mamão, carne cozida, frango sem osso cozido, pescoço de frango cozido, bofe cozido, miúdos de frango cozidos. **Todo alimento oferecido ao peludo que for cozido NÃO pode levar tempero e apenas uma pitada de sal.**

#### Alimentos proibidos:

Ossos cozidos (com exceção do pescoço de frango), chocolate (é altamente venenoso), açúcar, frituras, alho em excesso, cebola, chá preto, café, abacate, bebidas alcoólicas, pimenta, uva e uva passa, adoçantes, refrigerantes, folhas e caules de tomate, folhas de abacate, folhas e caules de batata, ruibarbo, folha de berinjela, folha de beterraba, sementes de frutas e frutas cítricas (laranja, limão).



## **Abacate**

Os abacates possuem uma substância chamada Persin. É inofensivo para os humanos que não são alérgicos, mas é altamente tóxico na maioria dos animais, incluindo os cães. Uma pequena quantidade pode fazer seu cão vomitar e ter diarreia. Caso você tenha um pé de abacate mantenha seu cão longe. Persin está presente nas folhas, sementes, cascas e nos frutos.

## **Álcool**

Qualquer bebida alcoólica ou alimentos que contenham álcool não fazem bem ao seu cão. O álcool tem o mesmo efeito sobre o fígado de um cachorro e cérebro que tem sobre os humanos. Mas claro, nos animais é preciso um dose muito menor para causar um dano. Pode causa vômitos, diarreia, depressão do sistema nervoso central, problemas de coordenação, dificuldade respiratória, coma e até a morte. Quanto menor o animal, maior o efeito.

## **Cebola**

Cebola em todas as formas – pó, cozida, cru ou desidratada – pode destruir as células vermelhas do sangue do cão, levando à anemia. Uma pequena dose ocasional é provável que não tenha problemas, mas comer em grande quantidade ou pequenas doses regularmente pode causar intoxicação por cebola. Os sintomas incluem vômitos, diarreias, desinteresse na alimentação, apatia e falta de ar.

## **Café, chá, cafeína etc**

A cafeína em quantidades suficientes pode ser fatal para um cachorro, e o pior, não existe antídoto. Os sintomas de intoxicação da cafeína incluem agitação, respiração acelerada, palpitações, tremores musculares, convulsões e sangramento. Além de chá e café – feijão e fundamentos – a cafeína é encontrada no cacau, chocolate, refrigerantes e bebidas estimulantes, como a Red Bull.

## **Uvas e passas**

Uvas e passas têm podem causar falência renal em cães. Apenas uma pequena quantidade pode fazer um cão adoecer. Vômitos seguidos e hiperatividade são os primeiros sintomas. Dentro de um dia, o cão vai tornar-se letárgico e deprimido.

## **Leite e outros produtos lácteos**

Leite e produtos derivados podem causar diarreia e outros problemas digestivos, podem também causar alergias alimentares – normalmente irá ser manifestada em forma de coceira.

## **Porcas de macadâmia**

Castanhas, nozes, ou macadâmias podem ser fatais. Com apenas 6 nozes de macadâmia torrada ou crua pode fazer um cão adoecer. Os sintomas de envenenamento incluem tremores musculares, fraqueza ou paralisia dos membros posteriores, vômitos, temperatura corporal elevada e frequência cardíaca rápida. Comer chocolate com nozes irá piorar os sintomas, levando à insuficiência renal e possível morte.

## **Doces e gomas**

Goma de doces, pasta de dentes, produtos de panificação, e alguns alimentos diet são adoçados com xilitol podem causar o aumento da insulina do seu cão. Isso pode diminuir o açúcar no sangue e levar à insuficiência hepática. Os sintomas iniciais são vômitos, letargia e perda de coordenação. Eventualmente, o cão pode ter convulsões e insuficiência hepática. Esses sintomas podem ocorrer dentro de poucos dias.

## **Chocolate**

O agente tóxico no chocolate é a teobromina. Todos os tipos de chocolate, mesmo o chocolate branco, são perigosos. Comer chocolate, mesmo que apenas lamber uma tigela, pode fazer um cão vomitar, ter diarreia e sede excessiva. Pode causar também alteração do ritmo cardíaco, tremores, convulsões e morte.

## **Carne gorda e ossos**

Gorduras de carnes cozidas e crus podem causar pancreatite em cães. Embora pareça natural dar um osso para um cão isso pode ser vital. O cão pode sufocar com o osso. Ossos são responsáveis por lascar e causar obstruções ou lacerações do sistema digestivo do seu cão.

## **Caquis, pêssegos e ameixas**

O problema com estas frutas são as sementes ou caroços. As sementes de caqui podem causar a inflamação e obstrução do intestino delgado em cães. Além disso, o caroço do pêssego e ameixa contém cianeto, que é venenoso para os seres humanos e cães.

## **Ovos crus**

Existem dois problemas nos ovos crus: Primeiro, a possibilidade de intoxicação alimentar por bactérias, como a E. Coli ou Salmonella. A segunda é uma enzima que pode existir em ovos crus e interfere com a absorção de vitamina B em particular. Isso pode causar problemas de pele, como problemas com a pelagem do seu cão.

## **Carnes e peixes crus**

A carne crua e peixe cru, como ovos crus, podem conter bactérias que causam intoxicação alimentar. Além disso, certos tipos de peixes como o salmão, truta, sável e esturjão podem conter um parasita que causa a “doença dos peixes.” Se não for tratada, a doença pode ser fatal dentro de duas semanas. Os primeiros sinais da doença são vômito, febre e gânglios linfáticos grandes. Cozinhe muito bem o peixe antes de dar para o seu cão. Só assim você irá matar o parasita.

## **Sal**

Não é uma boa ideia compartilhar alimentos salgados, como batatas fritas ou biscoitos com seu cão. Comer muito sal também pode provocar sede excessiva e intoxicação por íons de sódio. Os sintomas de muito sal também incluem vômitos, diarreia, depressão, tremores, temperatura corporal elevada e convulsões. Pode até causar a morte.

## **Alimentos e bebidas açucarados**

O açúcar pode fazer o mesmo com os humanos e cães. São responsáveis por obesidade, problemas dentários e até mesmo diabetes.

## **Fermento de massas**

O fermento incha dentro do animal podendo causar o estiramento do abdômen o que causará uma dor severa. Além disso, quando a levedura fermenta a massa para fazê-lo subir, produz álcool, que pode levar a intoxicação por álcool.

**Alimentos a serem evitados, mas podem ser dados raramente:** Feijão, pão, leite, ovo cozido (pode dar um ovo por semana).

**Acompanhar com a ração:** Faça uma panela de angú, sem tempero, misture cascas de legumes picadas (lave apenas com água antes de colocar na panela) e bofe picadinho. Cozinhe tudo muito bem. Pode fazer um panelaço, que dê pra uma semana. Coloque na geladeira e misture na ração do seu animal. É um alimento muito nutritivo e faz a ração render bastante.

**Sorvete de frango:** Cozinhe por 20 minutos na panela de pressão meio quilo de carcaça ou partes de frango, meia colher de chá rasa de sal, uma cenoura pequena e um litro de água. Coe o caldo e leve para geladeira por uma hora. Depois desse tempo, a gordura do alimento ficará na superfície. Retire com uma colher e coloque o caldo restante em forminhas de gelo. Espere congelar e ofereça ao animal.

**Sorvete de carne:** Coloque para ferver em uma panela de pressão 250g de carne e um litro de água. Deixe ferver bastante, até dissolver a carne completamente. Você pode ir acrescentando água se secar demais. Depois, é só colocar a mistura em forminhas de gelo e deixar no congelador até endurecer. Após congelados, os cubinhos podem ser servidos ao cão ou gato.

**Sorvete de fruta:** Bata no liquidificador 1 litro de água e uma fruta que seu cão goste bastante (só evite frutas cítricas, uva e sementes de frutas). Congele em forminhas de gelo e sirva para seu cão ou gato.

**Picolé de Água de Coco:** Insira a água de coco em formas de gelo ou de picolé e espere congelar. Retire e sirva ao cachorro. A água de coco é uma excelente forma de matar a sede e hidratar o seu cachorro. Ela pode ser oferecida em temperatura ambiente, gelada ou até mesmo em formato de sorvete, já que é possível congelar a água de coco em cubos de gelo.

Porção recomendada: Porte pequeno: até 10 cubos por dia, Porte médio: até 20 cubos por dia, Porte grande: até 30 cubos por dia

**Picolé de Caldo de Galinha:** Para animais que têm o paladar mais exigente, uma outra opção para refrescá-los seria o caldo de galinha/carne em forma de cubos de gelo.

**IMPORTANTE:** Não use caldo de carne ou frango industrializados, pois, podem fazer mal ao seu animal. Quanto mais natural, melhor!

Cozinhe o peito de frango ou carne moída em água somente. Após cozido, despeje o caldo que restou em forminhas de gelo e coloque no congelador até virarem cubos de gelo.

Porção recomendada: Porte pequeno: até 5 cubos por dia, Porte médio: até 10 cubos por dia, Porte grande: até 15 cubos por dia

**Suco de Melancia:** Bata no liquidificador uma fatia de melancia com um copo de água. Em seguida peneire e ofereça ao cachorro, em pequenas quantidades ao longo do dia. O suco pode ser oferecido gelado, ou colocado em forminhas e oferecido em cubos de gelo também.

Porção recomendada: Porte pequeno: até 5 cubos por dia, Porte médio: até 10 cubos por dia, Porte grande: até 15 cubos por dia.